

Documentos e Informação

Processamento Salários - Pagamento em Horas

Parte superior do formulário

Pergunta:	Trabalho Temporário - Pagamento por valor hora, como funciona ?
Resumo:	Pagamento do número de horas realmente trabalhadas pelo funcionário, o valor da remuneração é calculado com base nas horas trabalhados vezes o valor hora negociado e contratado com o funcionário.

Contrato funcionário com modalidade pagamento por (valor mensal):

Como se calcula um salário:

As remunerações dos funcionários são normalmente processadas mensalmente, as obrigações a entregar referem-se sempre a um mês. Para calcular um valor de salário, por exemplo, com base no vencimento base, de um horário e horas de ausência do funcionário no mês, as faltas. Para calcular o valor hora do funcionário e ainda o valor dia caso se queira pagar e

Forma de obter o valor hora do funcionário:

Com base no horário semanal apuramos o numero de horas médio mês, com seguinte fórmula:

$$\frac{52 \text{ (nº semanas do ano)}}{12 \text{ (meses)}} \times \text{valor hora}$$

Documentos e Informação

Exemplo (Horário de 40 Horas e vencimento 1.000€): $40h \times 52 / 12 = 173,33h$ que é o número de horas a pagar por mês para um horário de 40 horas semanais, e então, para calcular o valor hora teremos que dividir o valor hora base por esta quantidade. Valor hora será calculado assim: $1.000€ / 173.33h = 5.74€$

Segundo a Autoridade para as Condições do Trabalho, a dedução retributiva é a correspondente ao período de tempo não trabalhado, dito de forma mais simples, o critério a seguir será a retribuição base o correspondente ao tempo de ausência (em dias úteis) e não o pago pelas horas trabalhadas.

Em resumo, não se paga ao funcionário realmente as horas trabalhadas, retirando-se do valor base o valor das horas em falta. Este processo é homogéneo, mais fácil e prático.

Ao valor da remuneração base será adicionado eventualmente o subsídio de alimentação, o valor a pagar, prémios ou outros.

(**) será com base este valor hora, aqui calculado que serão calculados os valores unitários de quaisquer outros códigos que se baseiem no valor hora, podem ser: subsídios férias, subsídio compensação, férias, etc.

Para calcular o valor a pagar a este funcionário, temos de apurar as horas de faltas, abatendo do mês e multiplicar o resultado pelo valor hora obtendo assim o respetivo valor a pagar a este funcionário.

Exemplo: para pagamento de salário a um funcionamento, com vencimento de 1.000€, que o valor a pagar por mês seria assim: $165.33h \times 5.76934€ = 953.84€$. (165.33h resultam de 173.33h - 8h de faltas)

Observações: nesta modalidade não importa quantas horas o funcionário trabalhou, importa apenas o valor a pagar a este funcionário, este faltou.

Quando o funcionário não trabalha todas as horas potenciais do mês (horas possíveis de trabalhar) então abate-se as horas em falta.

Esta é a modalidade legalmente correta e deve ser este o processo a utilizar para calcular o valor a pagar a este funcionário.

Documentos e Informação

algumas remunerações que podem ser apuradas e calculadas com base no valor dia (Férias e Subsidio de Férias), mas esse não deve ser o processo base a utilizar.

Em situações extremas em que o funcionário falta quase todo o mês e o abate das horas médio de horas mês dá uma quantidade de horas inferior às horas trabalhadas, então deve ser pago as horas trabalhadas, é mais justo.

Exemplo: num mês de 22 dias uteis este funcionário faltou 20 dias ($20d \times 8h = 160h$), a carga normal dá $173,33h - 160h = \mathbf{13,33H}$ a pagar, ora o funcionário trabalhou 2 dias, o que corresponde a mais correta será pagar as 16h que correspondem às horas realmente trabalhadas.

Contrato funcionário com modalidade pagamento por (valor Hora):

Como se calcula um salário:

Contratos configurados com a modalidade de pagamento por **valor Hora**, habitualmente as empresas de trabalho temporário, têm o objetivo de remunerar o funcionário, **pagando o resultado do nº de horas realmente trabalhadas pelo funcionário no mês, vezes o valor acordado** com o funcionário (por exemplo: 6€/hora de trabalho efetivo).

Com esta modalidade podem acontecer várias exceções às regras de processamento:

- O valor aqui apurado por este processo pode exceder o vencimento base.
- O nº de horas trabalhadas no mês pode exceder as horas mensais médias do contrato.
- O Valor total a pagar no mês varia constantemente.

Quando se paga por **valor hora**, as horas potenciais de um dado mês podem ser disparecidas, neste caso o valor mensal a pagar ao funcionário está sempre a mudar.

Como se processa então, no programa esta modalidade:

Página 3 / 5

(c) 2024 Wincode <web@wincod.pt> | 2024-04-26 11:42

URL: <https://faqs.wincod.pt/index.php?action=faq&cat=52&id=136&artlang=pt>

Documentos e Informação

O funcionário tem na mesma um vencimento base (1.000€) e um horário semanal (40H) e o valor a pagar é apurado com a mesma regra de cálculo: o número de horas médio mês, apurado na mesma regra de cálculo, fórmula: Horas semana X 52 (nº semanas do ano) / 12 (meses).

Analisar seguinte exemplo: pagamento de salário a um funcionário, com vencimento base de 1.000€, que trabalhou no mês de janeiro, 22 dias úteis, que corresponde 176 horas. O valor a pagar ao funcionário tem de ser calculado pelo nº de horas trabalhado e com valor unitário o valor a pagar seria assim: $176h \times 6€ = 1056€$.

Observações: nesta modalidade o valor a processar vem da folha de horas (apurado no mês acima), esse é o valor que tem de ser pago.

Quando se vai calcular o recibo do funcionário é utilizado o mesmo processo da modalidade de Valor Mensal (obrigatória).

Mas neste caso o valor que temos que pagar é 1.056€, é esse o acordo redigido no contrato. Como o funcionário trabalhou 173,33 horas do mês (limite máximo no mês, um funcionário no mês não pode trabalhar mais de 173,33 horas), isto apuramos 1.000€, mas o recibo terá de ser 1056€.

O programa permite ter associados e são despoletados de forma automática, os “proporcionadores” de abono associados ao vencimento base que são lançados no recibo sempre que é lançado o recibo com as mesmas quantidades. Após este tratamento o programa verifica se já foi atingido o valor a pagar (1.056€), se sim, termina o recibo com esses valores.

Quando estes códigos associados não estão configurados ou o valor não é, mesmo assim, o programa lança um código de complemento de vencimento para atingir o valor pretendido, desde que esteja definido numa regra de processamento, e essa terá de estar associada ao contrato.

Wincode - Software & Contabilidade

Rua Dr. Elísio de Castro

Apartado 105

4524 - 909 Santa Maria do Castelo

Telefones: +351 256 330 000

Documentos e Informação

Fax: +351 256 331 4
Email: suporte@wincod.pt
Site: www.wincod.pt

ID de solução Único: #1135

Autor: Jose Monteiro

Atualização mais recente: 2017-02-13 23:28